

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 139

MARÇO/2010

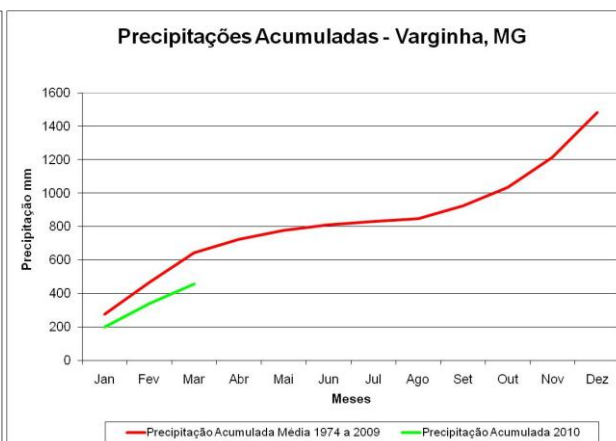
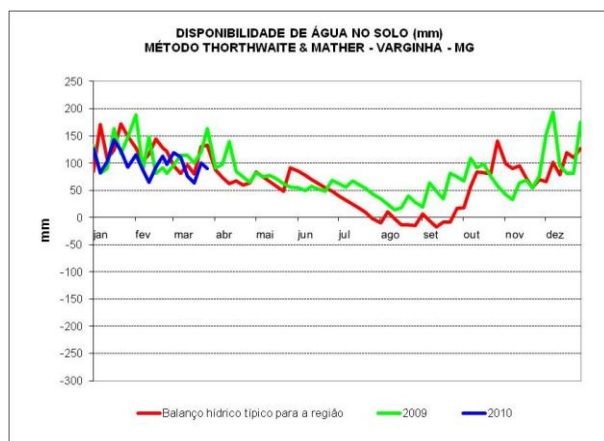
VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m
---	--	--

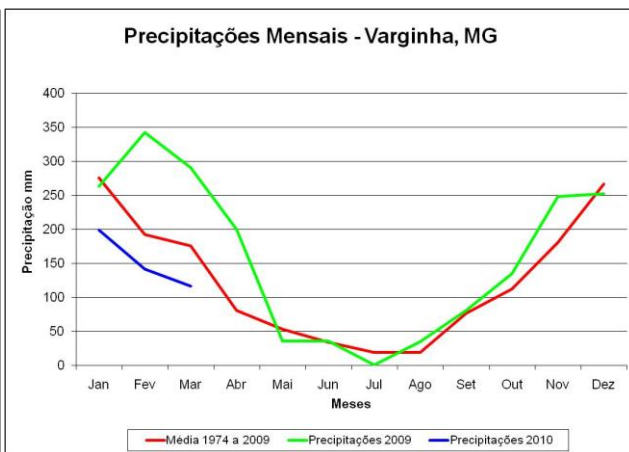
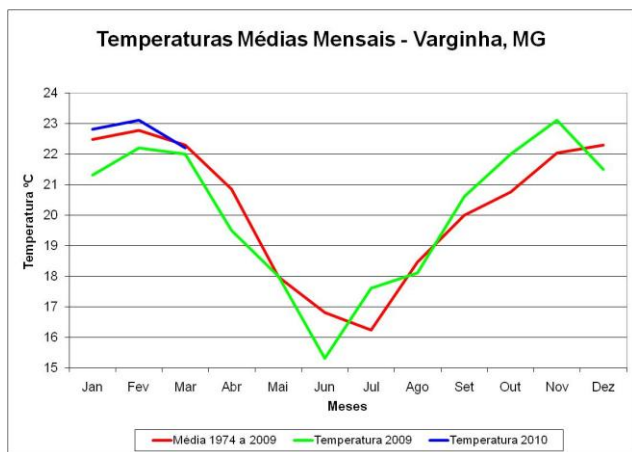
1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/09 ¹	2010	74/09 ¹	2010	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	22,3	22,2	175,4	116,6	93,5	90,1	31,2	0,0
Carmo Minas	-	21,1	-	189,7	85,5	97,1	76,9	0,0
Boa Esperança	-	23,2	-	135,0	95,2	89,5	9,1	0,0
Média	-	22,2	-	147,1	91,4	92,2	39,1	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2009 – Varginha; ² Método Thorthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 09	2010	99 a 09	2010
Varginha	6,7	7,1	92,2	100,0
Carmo Minas	-	6,6	-	100,0
Boa Esperança	-	7,7	-	100,0
	-	7,1	-	100,0





2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico do mês de março 116,6 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 175,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o armazenamento foi de 90,1 mm.

A temperatura média de 22,2°C foi semelhante à média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 31,0°C e a mínima de 14,7°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação em março foi de 189,7 mm. A temperatura média foi de 21,1°C, temperatura máxima absoluta foi de 29,6°C e a mínima 13,3°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação em março foi de 135,0 mm. A temperatura média foi de 23,2°C, a temperatura máxima absoluta foi de 32,0°C e a mínima 16,1°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2009)

VARGINHA : em média observou-se 7,1 nós por ramo, valor superior à média do período de 1999 a 2009, que é de 6,7 nós por ramo.

CARMO DE MINAS: 6,6 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 7,7 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	53,5	7,0	0,0	0,0	0,2	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	31,0	4,5	0,0	0,0	0,7	0,0
Largo c/ Carga Alta	59,0	9,0	0,0	0,0	0,2	0,0
Largo c/ Carga Baixa	12,5	4,0	0,0	0,0	0,4	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção subiu de 26,8% para 39,0%, variando de 10,0 a 58,0%. Deve-se monitorar, e caso necessário dar continuidade aos tratamentos com fungicidas curativos via foliar.

Cercóspora: Infecção média de 6,1%. Deve-se monitorar, e caso necessário efetuar o controle associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Sem infecção. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Sem ataque. Deve ser efetuado o monitoramento principalmente em lavouras novas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 0,4%, continuar o monitoramento e controle nos talhões com ataque significativo.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	34,0	7,0	4,0	11,0	0,2	0,0
Carga Baixa	18,0	10,0	2,0	5,0	0,5	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção subiu de 21,3% para 26,0%, variando de 18,0 a 40,0%. Deve-se monitorar, e caso necessário dar continuidade aos tratamentos com fungicidas curativos via foliar.

Cercóspora: Infecção média de 8,5%. Deve-se monitorar, e caso necessário efetuar o controle associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Infecção média de 8,0%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 3,0%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle nos locais com infecção significativa.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 0,4%, continuar o monitoramento e controle nos talhões com ataque significativo.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	15,5	6,0	2,0	2,0	0,1	0,0
Carga Baixa	6,0	12,0	12,0	6,0	0,4	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi de 10,8%, variando de 4,0 a 16,0%. Deve-se monitorar, e caso necessário dar continuidade aos tratamentos com fungicidas curativos via foliar.

Cercóspora: Infecção média de 7,3%. Deve-se monitorar, e caso necessário efetuar o controle associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Infecção média de 4,0%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 7,0%. Deve ser efetuado o monitoramento principalmente em lavouras novas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 0,3%, continuar o monitoramento e controle nos talhões com ataque significativo.

5 - ALERTA GERAL

- Ferrugem e cercóspora: dar continuidade aos tratamentos curativos via foliar.
- As chuvas ocorridas foram suficientes para manter o armazenamento de água próximo ao normal para a região no período, dispensando suplementações de água via irrigação para as diferentes regiões pesquisadas.

Varginha, 5 de abril de 2010.

Antônio Wander R. Garcia
Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ

Roque Antônio Ferreira
Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ

Leonardo Bísaro Japiassú
Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ